

# RESULTADOS DO PIB TRIMESTRAL PARANAENSE EM 2021

Francisco José Gouveia de Castro\*

Estimativas preliminares do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) indicaram que o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado do Paraná, em 2021, cresceu 3,33% em relação ao ano anterior, alcançando R\$ 579,3 bilhões<sup>1</sup>. No Brasil, a variação foi de 4,6% segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), totalizando o valor de R\$ 8,7 trilhões.

Quando comparado ao trimestre imediatamente anterior, o PIB do Paraná variou negativamente em 0,41%, no caminho inverso ao brasileiro, que foi de crescimento de 0,5%. Já na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, a variação no Paraná foi de 0,01% frente a 1,6% do agregado nacional (tabela 1).

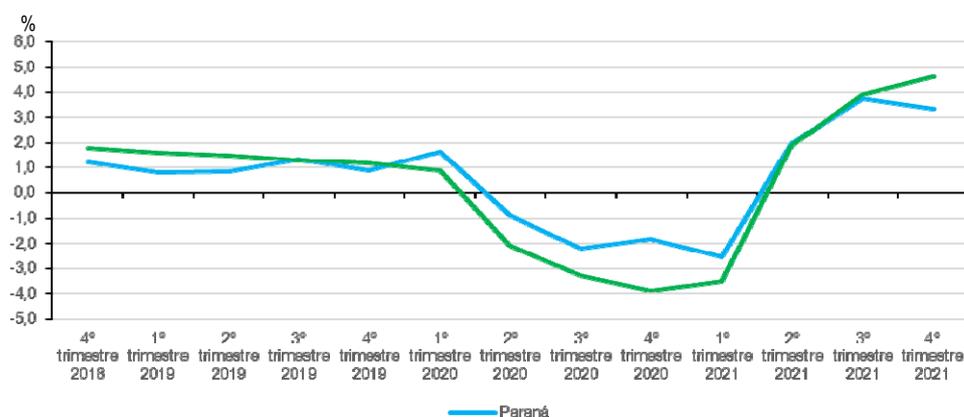
TABELA 1 - TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB DO PARANÁ E DO BRASIL - 4.º TRIM/2021

PERÍODO DE COMPARAÇÃO	VARIACÃO (%)	
	Paraná	Brasil
Trimestre/trimestre imediatamente anterior	-0,4	0,5
Trimestre/mesmo trimestre do ano anterior	0,0	1,6
Acumulado ao longo do ano/mesmo período do ano anterior	3,3	4,6

FONTES: IPARDES, IBGE/Sistema de Contas Nacionais Trimestrais

Na análise da taxa acumulada em quatro trimestres em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores, nota-se que, após a elevação de 1,6% no primeiro trimestre de 2020, o PIB iniciou a trajetória de queda, explicada principalmente pelos efeitos da pandemia de Covid-19. O ano de 2020 se encerrou fechando com queda de 1,8%. Já o ano de 2021 ainda teve resultado negativo de 2,5% no primeiro trimestre, mas a trajetória se reverteu no segundo trimestre do ano ao crescer 1,9%, finalizando o ano com 3,3% (gráfico 1).

GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE CRESCIMENTO ACUMULADAS EM QUATRO TRIMESTRES DO PIB DO PARANÁ E DO BRASIL - 4.º TRIM/2018-4.º TRIM/2021



FONTES: IPARDES, IBGE - Sistemas de Contas Nacionais Trimestrais

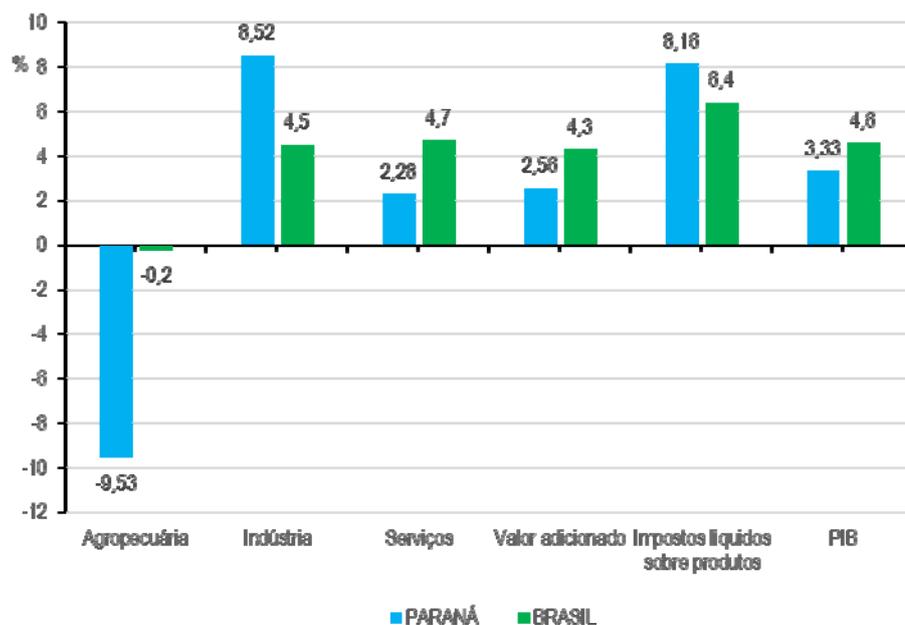
\*Economista e pesquisador do Núcleo de Macroeconomia e Desenvolvimento Regional do IPARDES.

<sup>1</sup> IPARDES. PIB trimestral do Paraná. 4º trimestre de 2021. <https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/PIB-Trimestral-do-Parana>. Acesso em: 28 abr. 2022.

No acumulado do ano de 2021, a alta do PIB resultou do aumento de 2,56% do Valor Adicionado a preços básicos e de 8,16% no volume dos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios. Entre os impostos, a maior contribuição, em volume, foi o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que, segundo o Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ), variou 17% em 2021.

Já o resultado do Valor Adicionado estadual, no acumulado do ano de 2021, refletiu o desempenho da agropecuária, que recuou 9,53%; da indústria, que cresceu 8,52%, e de serviços, que avançou 2,28% (gráfico 2).

GRÁFICO 2 - TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB, DOS IMPOSTOS E DO VALOR ADICIONADO, TOTAL E POR SETORES - PARANÁ E BRASIL - 2021/2020



FONTES: IPARDES - PIB trimestral do Paraná, IBGE - Sistema de Contas Nacionais Trimestrais

O resultado negativo do valor adicionado da agropecuária decorreu do fraco desempenho das lavouras de soja, devido ao impacto da estiagem prolongada que afetou todo o território paranaense, impactando, assim, grande parte da cadeia de valor relacionada ao agronegócio. Cabe lembrar que, segundo estudo do IPARDES, o PIB do agronegócio do Paraná representa 33,86% do total da economia do Estado<sup>2</sup>.

Já o valor adicionado industrial registrou movimento inverso ao crescer 8,52% no acumulado do ano. Nesse setor, de acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produ o Física (PIM-PF), as atividades industriais que registraram os resultados positivos foram de fabrica o de máquinas e equipamentos, veículos automotores, fabrica o de produtos de madeira e fabrica o de produtos de metal. O destaque negativo foi o recuo de 6% na fabrica o de produtos alimentícios, em 2021.

Por fim, o setor de serviços registrou avanço de 2,56% no acumulado do ano de 2021. Este resultado positivo decorreu, principalmente, da recupera o de atividades do segmento que, devido às restri es impostas pela pandemia, apresentaram uma base de compara o deprimida, referente a 2020.

Apesar de o comércio varejista registrar recuo de 0,4% em 2021, segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) levantados pelo IBGE, as demais atividades do terciário, medidas pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), apresentaram crescimento de 8,4% no  ndice de volume no acumulado do ano de 2021, na compara o com 2020. Os

<sup>2</sup> OLIVEIRA, J.A.; KURESKI, R.; SANTOS, M.A. PIB do agronegócio do Paraná. IPARDES, Nota Técnica 25, Curitiba, 2020. Disponível em: [https://www.ipardes.pr.gov.br/sites/ipardes/arquivos\\_restritos/files/documento/2021-03/Nota\\_Tecnica\\_25.pdf](https://www.ipardes.pr.gov.br/sites/ipardes/arquivos_restritos/files/documento/2021-03/Nota_Tecnica_25.pdf), Acesso em: 28 abr. 2022.

destaques para esse setor foram os serviços de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, que cresceram 13%, seguidos dos serviços prestados às famílias, com 8,6%, serviços profissionais, administrativos e complementares, que variaram positivamente em 6,4%, e serviços de informação e comunicação, com avanço de 3,7%.

Em resumo, o comportamento das atividades industriais foi importante para elevar a taxa do PIB paranaense em 2021. Efetivamente, os efeitos climáticos foram imperativos nos resultados, que ficaram abaixo do brasileiro, comprometendo o encadeamento produtivo no Estado. Por outro lado, as atividades de serviços, devido ao seu peso na composição do agregado de produção, contribuíram positivamente e de forma considerável para o resultado final favorável do indicador.

Para 2022, o cenário é bastante turvo. Somando-se ao inevitável recuo do valor adicionado agropecuário, resultante da estiagem verificada durante a fase de desenvolvimento das lavouras de verão, há dúvidas quanto ao término dos choques externos presentes, derivados sobretudo dos conflitos bélicos, instituindo restrições ao crescimento no atual exercício.

Além disso, as incertezas quanto ao comportamento da renda familiar, que interfere diretamente sobre o desempenho do terciário, por exemplo, tornaram os prognósticos ainda mais difíceis.